

# INFORME DE INFRAESTRUTURA



## **BRDE assina com 27 municípios pedidos de financiamentos para PPPs**

Prefeitos de 27 municípios gaúchos assinam com o BRDE solicitações de financiamento para acesso a recursos de o programa nacional Avançar Cidades destinados a obras de mobilidade urbana e infraestrutura das vias urbanas de suas localidades. O ato ocorre hoje, às 11h, no Palácio Piratini, na presença do governador José Ivo Sartori, durante assinatura de acordo de cooperação técnica entre o BRDE e a Fundação Getulio Vargas (FGV).

O BRDE deverá colocar à disposição dos municípios um corpo técnico especializado em análise econômico-financeira, análise jurídica e de projetos de engenharia para prestar apoio em três frentes: obtenção de financiamento de fontes nacionais e internacionais; incremento da participação privada em projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões; projetos de consultoria para atender demandas municipais específicas.

Os municípios interessados em PPPs são os seguintes: Agudo, Arroio do Tigre, Bom Retiro do Sul, Candelária, Catuípe, Dom Feliciano, Dona Francisca, Estrela, Faxinal do Soturno, Gramado dos Loureiros, Harmonia, Jacutinga, Marau, Minas do Leão, Não-Me-Toque, Pedras Altas, Pinhal Grande, Piratini, Santo Antônio do Planalto, Santo Augusto, São Jerônimo, São Martinho da Serra, Taquari, Tramandaí, Três Palmeiras, Trindade do Sul e Venâncio Aires.

As PPPs têm como premissa um trabalho mais intenso do que os de engenharia comum porque são contratos de longo prazo. É uma lógica diferente da tradicional que se inicia com um projeto de engenharia cuja obra é executada por meio de um empréstimo. Nas PPPs, o projeto de engenharia é mais conceitual. Existe a necessidade de estudos de demanda denominada EVTE, jurídico para ver se é possível vincular as receitas à concessionária e de

## **GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS – GETEC**

demanda de crescimento de consumo, que irá permitir à concessionária fazer os investimentos de acordo com gatilhos pré-estabelecidos.

Criado em 2015, o Programa BRDE Municípios contribui para o aumento da capacidade de investimento dos municípios da Região Sul do país para atendimento de demandas locais prioritárias. Desde então, 62 municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram beneficiados com recursos no valor de R\$ 165 milhões para projetos de saneamento e mobilidade urbana; infraestrutura econômica, social e turística, tanto no meio urbano como rural; além do desenvolvimento institucional.

(Fonte: Revista Modal)

## **Bancada Gaúcha - Prioridades de investimentos no RS**

Em reunião, senadores e deputados federais gaúchos definiram, nesta terça-feira (17), suas prioridades de investimentos no Estado. A bancada tem direito a eleger duas emendas impositivas que, para 2018, estão estimadas em R\$ 162 milhões. Foram escolhidas duas obras: a duplicação da BR-116, no trecho de Guaíba a Pelotas, e a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, entre Porto Xavier e a cidade argentina de San Javier.

Diante da pressão de líderes de várias cidades gaúchas na reunião, os parlamentares cogitaram fazer encontro fechado, para evitar influência nos votos. Após muita discussão, optou-se por manter a audiência aberta ao público.

Ao todo, 30 parlamentares votaram. Cada um elencou duas prioridades entre 17 propostas. A duplicação da BR-116 ficou em primeiro lugar, com 20 votos.

A construção da ponte do Rio Uruguai recebeu 16 votos. Outros três projetos mais votados, mas que não ficaram entre as prioridades, previam investimentos no Grupo Hospitalar Conceição, no Hospital São Lucas da PUCRS, ambos em Porto Alegre, e nos institutos federais

de educação (IFFarroupilha, IFRS e IF Sul-Riograndense).

## **R\$ 81 milhões para cada um dos dois projetos**

Iniciada em 2012, a duplicação da BR-116 tinha previsão de ser finalizada em 2015, mas segue até hoje em ritmo lento e sem prazo para acabar. A bancada estimava a destinação de até R\$ 150 milhões para a obra, mas a expectativa foi frustrada. A verba total do grupo será dividida em dois, sobrando R\$ 81 milhões à rodovia. A tentativa, agora, será ampliar a parcela do governo federal, que atualmente reserva R\$ 65 milhões para a BR-116 e o contorno de Pelotas.

– Entendemos que o governo já está sensibilizado, mas vamos seguir trabalhando para aumentar os recursos da União. O objetivo é garantir entre R\$ 250 milhões e R\$ 300 milhões, daí, estaríamos perto de 50% do que falta para a conclusão – explicou o deputado Affonso Hamm (PP), líder da frente nacional pela duplicação.

A construção foi orçada em pouco mais de R\$ 1 bilhão. Cálculos atualizados indicam que ainda seriam necessários em torno de R\$ 650 milhões para a conclusão.

A travessia em Porto Xavier ainda não tem projeto. A obra ganhou o apoio dos parlamentares diante da articulação de representantes da região das Missões.

– A ponte é indispensável para ampliar o transporte de cargas e passageiros no Mercosul – afirmou o deputado Darcísio Perondi (PMDB), um dos principais defensores do investimento.

Os parlamentares reconhecem o risco do recurso de R\$ 81 milhões não ser integralmente aplicados na construção da travessia em 2018, já que a obra ainda está em fase de estudos. Neste caso, a verba poderá ser remanejada para outras prioridades da bancada.

## **A lista de propostas escolhidas para emendas impositivas**

- Duplicação da BR-116 entre os municípios de Guaíba e Pelotas
- Construção de ponte no Rio Uruguai entre Porto Xavier e a cidade de San Javier, na Argentina

## **Definidas para emendas não obrigatórias**

- Obras para contenção ou amortização de cheias e inundações ao longo da bacia do Rio Caí
- Verba para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
- Aquisição de equipamentos para atenção especializada em saúde
- Duplicação da BR-290 no trecho Porto Alegre/Pantano Grande
- Verba de R\$ 110 milhões para o Hospital São Lucas da PUCRS de Porto Alegre (R\$ 50 milhões para equipamentos e R\$ 60 milhões para reformas nas áreas de oncologia, cardiovascular, prevenção de doenças, etc)
- Construção do Hospital do Câncer, do Grupo Hospitalar Conceição
- Pavimentação de 23km da Rota Panorâmica, que interliga a Rodovia Arnaldo Opptiz, em Canela, com a RS-115, em Três Coroas
- Custeio de hospitais filantrópicos e Santas Casas do Estado
- Implantação e adequação da BR-285, entre o município de São José dos Ausentes e a divisa com Santa Catarina
- Compra de equipamentos e custeio do Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e do Instituto Federal Rio Grandense (IF Sul-Riograndense)
- Implantação de ligação asfáltica da Serra ao Vale do Taquari (Rota do Pão e do Vinho)
- Ampliação do Hospital Geral de Caxias do Sul
- Pavimentação da BR-153, entre Erechim e Passo Fundo
- Ponte entre Tramandaí e Imbé
- Adequação da travessia urbana de Santa Maria (BR-158/BR-287), no valor de R\$ 15 milhões

(Fonte: Zero Hora)

## Obras de Transmissão de Energia no RS

A execução das Obras de Transmissão de Energia no RS arrematadas pela Eletrosul no leilão da ANEEL em 2014 ainda pendentes de definição. O conjunto de obras com valor estimado de 3,3 bilhões de reais composto de:

- Oito linhas de transmissão de 525 KV;
- Nove linhas de transmissão de 230 KV;
- Três Subestações de 525 KV
- Cinco subestações de 230 KV

Que estão sendo negociadas pela Eletrosul com a empresa chinesa “Shangai Eletric” aguardam um desfecho favorável para a empresa e principalmente para o nosso Estado. Até o presente momento está firmado um documento preliminar. A vinda de altos dirigentes da empresa chinesa está prevista para próxima semana para uma nova rodada de negociações objetivando um acordo final.

O fato do nosso Estado não ter no seu sistema de transmissão de energia o reforço do conjunto de obras objeto do leilão de 2014 pode se constituir num impedimento para os Projetos de Geração de Energia inscritos para participarem do leilão A-4 a ser realizado pela ANEEL no dia 18 de dezembro próximo, sobrando somente à possibilidade de participação no leilão A-6 a ser realizado no dia 20 de dezembro.

**Resumo dos Projetos do Rio Grande do Sul que estão inscritos.**

<b>Leilão A-4</b>			<b>Leilão A-6</b>		
Fonte	Nº de Projetos	Potência - MW	Fonte	Nº de Projetos	Potência - MW
Eólica	103	2732	Eólica	101	2690
PCH's	16	157	PCH's	5	84
CGH	1	5	Térmica a biomassa	1	50
Térmica a biomassa	1	50	Térmica a carvão	2	940

**Investimentos Previstos:**

Usinas Eólicas = 17,2 bilhões de R\$

Usinas Termoelétricas = Gás – Carvão – Biomassa = 14,25 bilhões de R\$.

(Fonte: COINFRA)

## **UTE de Rio Grande.**

A ANEEL em reunião no dia 3 de outubro, revogou a autorização para implantação e exploração da Usina Termoelétrica Rio Grande, da Bolognesi Energia. O grupo gaúcho negociava a transferência do ativo para a empresa norte-americana New Fortress Energy, conforme comunicado divulgado pelos compradores no final de setembro.

Na visão do órgão regulador, o entendimento foi de que o agente não comprovava sustentável estruturação financeira; celebração dos contratados de fornecimento de gás; obtenção dos licenciamentos devidos; celebração dos contratados de fornecimento e serviços e a emissão de Parecer de Acesso pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A decisão de revogar a autorização para implantação e exploração da Usina Termelétrica Rio Grande, da Bolognesi Energia que negociava a transferência do ativo para a empresa norte-americana New Fortress Energy, conforme comunicado divulgado pelos compradores no final de setembro é passível de apresentação de recurso administrativo.

No dia 19 de outubro, os empreendedores do projeto viabilizado no leilão nº 6/2014 dimensionado em 1238 MW de capacidade instalada e 605,2 MW médios de garantia física que terá uma unidade de armazenamento e regaseificação flutuante conectada a usina de ciclo combinado, com valor estimado em três bilhões de R\$ de vital importância para o nosso Estado, entregaram na ANEEL toda a documentação que embasa o recurso referente à revogação da outorga do empreendimento.

Havendo a reversão (esperada) da decisão, os responsáveis pelo conjunto de obras deverão executa-las, de forma a cumprir o seguinte cronograma de marcos:

# INFORME DE INFRAESTRUTURA

MARCOS	PRAZOS
Obtenção da Licença Ambiental de Instalação – LI	até 31/12/2017
Emissão da Ordem de Serviço para início de obra	até 01/03/2018
Início das Obras Civas das Estruturas	até 26/08/2018
Início das Obras do Sistema de Transmissão de Interesse Restrito	até 15/10/2018
Início da Montagem Eletromecânica	até 21/08/2019
Conclusão da Montagem Eletromecânica	até 30/10/2010
Início da Operação em Teste do Bloco Gerador 2	até 01/10/2020
Início da Operação em Teste do Bloco Gerador 1	até 01/11/2020
Início da Operação Comercial dos Blocos Geradores 1 e 2, na Capacidade Total	até 01/01/2021

(Fonte: COINFRA)